

MEDIARES: A EXTENSÃO COMO FORMA DE FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Área temática: Educação

Vânia Lionço (Coordenadora da Ação de Extensão)

Vânia Lionço¹
Julia Augusta Kaefer Seyboth²
Jeferson Augusto Massari³
Minéia Aparecida de Moraes de Andrade⁴

COMUNICAÇÃO ORAL

Palavras-chave: Mediares, Voluntariado, Extensão.

Resumo:

O presente artigo apresenta o desenvolvimento do Projeto de Extensão Mediares e da Associação Voluntária & Universitária MediAres em seu primeiro ano de atividades. Implementando ações educacionais, esportivas, culturais, recreativas e solidárias, a *MediAres* tem como público-alvo a população da cidade de Medianeira-PR, especialmente dos bairros periféricos da universidade. Este projeto conta com o envolvimento de aproximadamente 70 acadêmicos ativos de todos os cursos ofertados no campus e entre os beneficiários diretos de suas atividades e os

¹ Professora doutora. UTFPR Câmpus Medianeira. vania@utfpr.edu.br

² Acadêmica do Curso de Engenharia de Produção. UTFPR Câmpus Medianeira.

³ Acadêmico do Curso de Engenharia de Produção. UTFPR Câmpus Medianeira.

⁴ Acadêmica do Curso de Engenharia Ambiental. UTFPR Câmpus Medianeira.

participantes de projetos esporádicos atingiu um contingente aproximado de 500 pessoas.

1. INTRODUÇÃO

Segundo o código civil, art. 53 "associações são constituídas pela união de pessoas que se organizam para fins não econômicos". A *Associação Voluntária & Universitária MediAres*, estabelecida nas dependências da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Medianeira (UTFPR – MD), é definida como uma entidade filantrópica constituída por alunos, professores e técnicos administrativos da mesma e possui por objetivo maior a mobilização destes em prol do desenvolvimento da comunidade que a circunda e fomenta a cultura e a educação.

Assim, esta associação caracteriza-se voluntária através do cumprimento do compromisso de proceder como instrumento de desenvolvimento social, cultural, econômico e ambiental, este designado pela Declaração Universal dos Direitos do Homem de 1948 e na Convenção sobre os Direitos da Criança de 1989 (INTERNATIONAL ASSOCIATION FOR VOLUNTEER EFFORT, 2013).

A instituição formou-se de início como projeto de extensão aprovado e financiado pela UTFPR, atualmente conta com o maior quadro de voluntários ativos atuando em diversos segmentos sociais tornando-se o projeto de extensão de maior abrangência dentre os vários neste campus. Desta forma, conta com o apoio contínuo da universidade que disponibiliza o espaço físico para que as ações possam ser efetuadas e quando necessário, a *MediAres* como organização social, dispõe-se da colaboração de empresas da região.

Hoje, com cerca de um ano de fundação, foram desenvolvidos diversos projetos abrangendo centenas de pessoas da comunidade medianeirense, através de ações efetuadas por mais de 70 voluntários. Dentre os principais projetos, destacam-se o "Pré-Enem" (preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM), a inclusão digital, o "CineAres" (cinema ao ar livre) e o "Lazer Ativo" (diversas modalidades de esportes).

Atualmente, entende-se como escopo da associação a difusão de seus valores e acolhimento das mesmas por novos voluntários e pela comunidade em geral. Portanto, a meta da *MediAres*, a longo prazo, é conseguir com que todos os alunos sejam engajados em algum projeto social durante o período de graduação, almejando-se assim, alcançar patamares significativos de formação de pessoas com visão crítica dos principais problemas sociais que concerne o país.

2. A EXTENSÃO NA PRÁTICA

A *MediAres*, detêm de quatro principais projetos que ocorrem de forma periódica ou contínua, são eles:

CineAres: com o intuito de fomentar a cultura, efetua-se esporadicamente a exibição de filmes e documentários para toda a comunidade. Esta ação é efetuada basicamente por meio de uma tela, construída pelos voluntários da MediAres, e equipamentos audiovisuais. O grande diferencial deste projeto constitui-se pelo fato deste ser realizado a céu aberto, onde os expectadores sentam-se em tecidos coloridos dispostos em um grande gramado para apreciar diversos longasmetragens com temas voltados a cultura, críticas sociais e meio ambiente. A cada apresentação, efetua-se a explanação sobre os assuntos abordados no decorrer da

obra exibida, fazendo com que haja uma reflexão dos mesmos pelos participantes do *CineAres*. Segundo DUARTE (2002) o cinema tem participado da vida de muitas pessoas, apresentando-se como fomentador social de vários grupos e sociedades e comparecendo como agente importante na reflexão sobre a produção de sentido e de significado social. Difundindo conhecimentos, formando hábitos e comportamentos, e ainda, contribuindo na mudança, criação ou manutenção de preferencias, procedimentos e explanações.

Inclusão Digital: são aulas práticas semanais, ministradas por acadêmicos da Universidade, que tem como alvo a capacitação dos favorecidos à utilização dos programas básicos de informática. É válido ressaltar que grande parte dos alunos atendidos gozaram do primeiro contato ao microcomputador somente após participarem deste projeto. A grande contribuição de envolver as pessoas e organizações na era digital é possibilitar que a informação seja cada vez mais um elemento de inclusão social, oferecendo oportunidades para o desenvolvimento de todos (Freire, 2006).

Lazer Ativo: se oferece, semanalmente, treinos de diversas modalidades de esportes, à jovens com idade entre oito e treze anos, moradores dos bairros vizinhos a UTFPR. Os treinos são aplicados por alunos de graduação da universidade que possuam certo grau de conhecimento em cada modalidade, mas sempre buscando o lazer com disciplina. Desta forma, pretende-se atribuir preceitos de comprometimento, vida saudável e respeito às pessoas e meio ambiente. De acordo com Melo Neto e Froes (1999), o esporte pode atuar potencialmente como subsídio a formação e desenvolvimento da cidadania, especialmente em comunidades carentes, uma vez que este alcança lugares e espaços onde o Estado não chega.

Pré-Enem: O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) foi a primeira ação ampla com o objetivo de avaliar o sistema de ensino implementado no Brasil. Inicialmente usado apenas para esta avaliação, o Enem sofreu modificações e passou a ser a principal forma de ingresso em cursos superiores (DINIZ, 2013). Assim, o pré-Enem busca a suplementação do ensino e o preparo dos beneficiados pelo projeto, para que estes estejam aptos a esta avaliação, através de aulas semanais, ministradas por acadêmicos da UTFPR.

Para Ornaldi (2005), hoje a sociedade vive um paradoxo social: nunca se encontrou uma potência de criação tão substancial e ilimitada entre os humanos, porém também nunca se vivenciou um sucateamento tão extremo da humanidade, provocado sutilmente, rotineiramente. Objetivando o desenvolvimento social, a *MediAres* promove projetos esporádicos como palestras informativas, atividades recreativas e oficinas pedagógicas.

3. AÇÕES QUANTIFICADAS

Os resultados alcançados até o momento são ínfimos e pontuais comparados à tamanha necessidade de desenvolvimento social que o país carece, entretanto são com pequenos passos sincronizados e com visão qualitativa que se alcança patamares significativos quantitativamente. Desta forma, são apresentados alguns números, resultado de grande esforço conjunto entre estudantes universitários motivados, apoio institucional e discreta colaboração de empresas privadas.

Sendo assim, na tabela abaixo, tem-se o número de alunos e de voluntários de cada projeto da *MediAres*, vale ressaltar que não há alunos fixos do projeto *CineAres*, pois este é aberto ao público quando apresentado.

Tabela 1 - Número de alunos e voluntários do projeto

	Nº de	Nº de
Projeto	alunos	voluntários
Pré-Enem	25	31
Lazer Ativo	37	10
Inclusão Digital	63	12
CineAres	*	11

Através do histograma abaixo nota-se a frequência das idades dos alunos favorecidos pelos diversos projetos de extensão da *MediAres*.

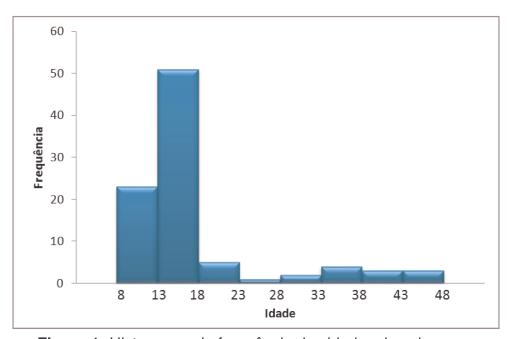


Figura 1- Histograma de frequência das idades dos alunos

Observa-se que o maior índice de frequência se encontra entre a faixa etária de 13 a 18 anos. Estes alunos, talvez, por estarem na adolescência, buscam projetos como o Lazer Ativo, de modo que tem maior facilidade para os esportes, e a Inclusão Digital, pois querem estar sintonizados aos meios eletrônicos disponíveis atualmente através do domínio de ferramentas computacionais. Mas, vale ressaltar que alunos entre 15 e 18 anos também participam do *pré-Enem*, sendo que este atende somente alunos do ensino médio, como forma de auxílio e preparação para o Enem.

Apesar da baixa frequência, também constata-se a presença de alunos na faixa etária de 30 a 40 anos de idade. Sendo sua maioria alunos do projeto de Inclusão Digital, estes procuram uma oportunidade de se atualizar em relação às novas tecnologias, aprendendo a manusear um computador ou aprimorar seus conhecimentos, dentre esta faixa etária encontram-se também alunos que frequentam o Pré-Enem com o objetivo de retomar seus estudos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da carga horária apertada dentro da rotina de estudos da grande maioria dos acadêmicos graduandos, é de comum opinião entre estes que a satisfação pessoal em fazer parte do quadro social de projetos como os descrito neste trabalho são inigualáveis. Ou seja, a extensão além de trazer benefícios para a comunidade que a recebe, também, mutuamente, gratifica os voluntários que dela fazem parte.

Sendo assim, as perspectivas futuras para este projeto é o de causar cada vez mais impacto positivo na sociedade, ampliando seus projetos já existentes e ao mesmo tempo fortalecendo o ciclo virtuoso de respeito e solidariedade ao próximo e ao meio ambiente. Além de desenvolver novos projetos com o intuito de fomentar a visão crítica dos voluntários acerca dos desafios sociais existentes na sociedade atual.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL **Lei nº 10.406**, de 10 de janeiro de 2002. Novo Código Civil Brasileiro. Legislação Federal. sítio eletrônico internet - planalto.gov.br

DINIZ, Janguiê. **A Importância do Enem**. 14 de maio de 2013. Disponível em: http://www.leiaja.com/coluna/2013/importancia-do-enem. Acesso em: 24 de maio de 2013.

DUARTE, Rosália. **Cinema & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. FREIRE, I. M. **Janelas da Cultura Local**: Abrindo Oportunidades para Inclusão Digital. Ciência da Informação, Brasília, v. 35, n. 3, p. 227-235, set/ dez. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n3/v35n3a22.pdf>. Acesso em: 30 de maio de 2013.

INTERNATIONAL ASSOCIATION FOR VOLUNTEER EFFORT (IAVE), **Declaração Universal do Voluntariado**, de 14 de setembro de 1990. Disponível no site: http://www.iave.org/. Acesso em 05 de julho de 2013

MELO NETO, F.P.; FROES, C. **Responsabilidade social e cidadania empresarial**: a administração do Terceiro Setor. Rio de Janeiro: Qualitymark,1999.

ORLANDI, L. B. L. Que Estamos Ajudando Fazer de Nós Mesmos? In: RAGO, M.;